Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 29/09/2015

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos:----------

Ponto um: Apresentação de pedido suspensão de mandato, pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias, de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição; ----------

Ponto dois: Discussão e aprovação das Atas das reuniões de Abril e Junho de dois mil e quinze; ----------

Ponto três: Autorização do compromisso plurianual relativo à aquisição de serviços de "Limpeza Urbana nos arruamentos da Freguesia de Ermesinde"; ----------

Ponto quatro: Discussão e Votação do Contrato Interadministrativo de Colaboração com o Município de Valongo, para a implementação das Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-escolar; ----------

Ponto cinco: Relatório de Atividades da Junta. ----------

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, André Adolfo da Silva, António Joaquim Tavares Queijo, Avelino Ferreira de Almeida, Carlos Jorge Oliveira, Carlos Manuel de Sousa dos Santos, Claudino Fernandes da Custódia, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Diva Joana Silva Ribeiro, Isabel Maria Miranda Martins, Luis António Dias Vasques, Manuel Augusto Dias, Olga Maria Beselga Parchão Trabulo e Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redacção dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: dos elementos eleitos pela Coligação Democrática Unitária (doravante designada de CDU) Ângela Maria Pinto Ferraz por Joana Catarina Martins Machado; do Bloco de esquerda

(doravante designado por BE) Daniela da Silva Ramalho por Luís Manuel da Rocha Santos; do Partido Socialista (doravante designado de PS) Daniela Luísa Ferreira da Costa por António Alberto Alves Sousa. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes, explicando, de seguida, a razão da alteração do dia da Assembleia e informando da receção de correspondência, a saber: convite da Associação Recreativa e Cultural da Gandra para o seu aniversário, convite da Casa do Povo para o XIII Festival de Folclore e para a Sétima Gala. ----------

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público, tendo-a tomado Horácio Oliveira para alertar para esgotos a céu aberto e relva por cortar, na Cooperativa Porta Aberta. Como não houve mais inscrições por parte do público, o Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra aos Membros da Assembleia. Primeiramente tomou a palavra Manuel Dias (PSD) para propor um Voto de Louvor a todos os parceiros envolvidos no projeto de requalificação das margens do rio Leça, nomeadamente: Exército Português - Regimento de Engenharia número três, Be Water – Águas de Valongo, Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Centro Social de Ermesinde, Nuno Miguel Oliveira Morais e Ana Filipa Loureiro Almeida (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente tomou a palavra Luís Santos (BE) para apresentar uma Moção de forma a reclamar das instituições europeias que desenvolvam uma nova política de asilo e migração europeia que dê prioridade às pessoas e aos direitos humanos, ativando políticas de concessão de vistos humanitários e os mecanismos previstos na Diretiva dois mil e um/ cinquenta e cinco/ CE de Proteção Temporária para responder a emergências humanitárias. Também se pretende que a Assembleia mostre a sua disposição para ajudar e acolher na área da Freguesia de Ermesinde pessoas que fogem da guerra e da perseguição nos seus países. Continua, apresentando nova Moção para que a Assembleia de Freguesia, não fique indiferente às alterações do sistema de distribuição da água em alta que vão prejudicar os consumidores, manifeste a sua discordância pela atuação do Governo de desprezar a opinião e vontade das Autarquias quanto à reestruturação do setor das águas e o seu repúdio pela privatização e enorme aumento do preço da água que estão a ser preparados (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra,

começando por afirmar que o PS concordava com o Voto de Louvor do PSD mas apresentado aquando da conclusão do projeto. Continua, questionando o Presidente da Junta sobre em que fase se encontra o projeto da Horta Comunitária, na Rua do Juncal, nomeadamente se já teriam sido entregues os talhões às famílias. Questiona também se há novo projeto para uma nova Horta Comunitária. Termina questionando quando ficará concluída a primeira fase do projeto de requalificação das margens do Rio Leça, com a colocação dos "Muros de Gavião", uma vez que o atraso desta intervenção porá em causa as obras já realizadas, com a aproximação do Inverno (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). Diogo Marquez (PSD) tomou a palavra, começando por responder a Diva Ribeiro (PS) afirmando que este Voto de Louvor serviria para felicitar os parceiros cuja intervenção já está concluída e motivar os restantes a continuar a sua participação no projeto. Continua, referindo-se à Festa da Juventude, que contou com variadas ofertas dirigidas a várias idades, de tal forma que centenas de jovens tiveram a oportunidade de experimentar desportos radicais, exibir os seus talentos, descobrir a cidade, acabando por participar de uma festa silenciosa. Assim, esperam continuar a ver esta aposta vertida nos próximos planos de atividade (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma). De seguida tomou a palavra Alberto Sousa (PS) para demonstrar preocupação com o atual estado do Largo António Moreira da Silva Canório. Após visita a este Largo, o PS verificou que apresenta um conjunto de valas abertas que representam um perigo para os seus utentes, pois as mesmas estão cobertas com folhas que impedem a correta visualização da sua profundidade. Também constataram a existência de três candeeiros que apresentam lâmpadas fundidas e de uma caixa aberta com cascalho, verificando-se, assim, mais outro perigo neste espaço. Como na Assembleia de Freguesia do mês de Abril o Presidente da Junta respondeu, após interpelação do PS, que a continuidade da requalificação deste Largo dependia da candidatura ao "Programa Norte vinte vinte", pretendem saber se já foi feita a referida candidatura e se a abertura das valas resulta da continuidade da requalificação do Largo (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma). Isabel Martins (PSD) interviu, de seguida, para agradecer ao Executivo da Junta de Freguesia e a todos os seus colaboradores pelas comemorações do vigésimo quinto aniversário da Cidade. Terminou dizendo que Ermesinde é, sem dúvida, a Cidade que se distingue no Concelho de Valongo (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente, tomou a palavra Luís Vasques (PSD) começando por congratular-se

com a escolha da data, que o permitiu estar presente, justificando a sua ausência nas Assembleias anteriores por motivos profissionais. Continuou a sua intervenção, com uma Tomada de Posição, relativa à atitude do Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Manuel Ribeiro, aquando da sessão inaugural da Mostra das atividades económicas do Concelho de Valongo. Não obstante o atraso do Presidente, o qual inevitavelmente atrasou todo o decurso da cerimónia, no seu discurso de abertura mostrou desrespeito pelos convidados ao não fazer qualquer referência aos Presidente de Junta e Assembleia de Freguesia e restantes elementos da Assembleia de Freguesia presentes. Mais grave quando se torna inválido o argumento do desconhecimento das presenças, pois além da confirmação telefónica das presenças, houve, à chegada, um cumprimento apressado. Tal quebra de protocolo, entendem, afigura-se um enorme desrespeito aos órgãos autárquicos e em particular à Junta de Freguesia de Ermesinde, bem como à Assembleia de Freguesia. Assim, reprovam a atitude do Presidente da Câmara e exigem, da sua parte, o tratamento institucional que a Junta e a Assembleia de Freguesia lhe merecem enquanto representantes legítimos da população ermesindense (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma). ----------

O presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho, para que respondesse aos Membros da Assembleia. Luís Ramalho começa por responder ao PS em relação ao "Largo da Feira Antiga" afirmando que esteve lá com os Membros da CDU e BE do Executivo, tendo constatado os problemas referidos. Continua referindo-se à Horta do Juncal, afirmando que a situação continua igual, uma vez que coincidiu com o período de férias, o que provocou atrasos, pela mobilidade dos funcionários para situações mais importantes. No entanto, a situação não está esquecida. Termina referindo-se à requalificação do Rio Leça, afirmando que os muros seriam colocados na segunda-feira seguinte. A sua colocação já devia ter ocorrido, no entanto coincidiu com o período de chuvas fortes. A despesa já está aprovada, estando a aguardar a disponibilidade da empresa. ----------

O presidente da Mesa, Raul Santos, pôs então o Voto de Louvor, as Moções e a "Tomada de Posição" à votação para discussão. O Voto de Louvor do PSD e as Moções do BE foram aceites para discussão por unanimidade e a "Tomada de Posição" do PSD foi aceite com dez votos a favor (PSD e CDU), oito contra (PS) e uma abstenção (BE). Tavares Queijo (PS) pediu a palavra ao Presidente da Assembleia para referir que uma vez que esta última não é uma Moção, não deveria ser colocada à votação. De seguida tomou a palavra Luís Vasquez (PSD) afirmando que, apesar de ser uma tomada de posição por parte do PSD, uma vez que está em causa o nome

de Ermesinde achava bem que a Assembleia se pronunciasse. De seguida tomou a palavra Diva Ribeiro (PS) afirmando que não aceita lições de educação do PSD uma vez que haviam precedentes de desrespeito por parte deste partido ao Presidente da Câmara. Luís Vasquez (PSD) volta a falar dizendo que não tinha mencionado o PS, mas falando em lições de moral, disse que "apontar defeitos por defeitos parece vingança". De seguida foi a vez do Presidente da Junta, Luís Ramalho pedir a palavra para questionar quando teria havido desrespeito pelo Presidente da Câmara por parte deste Executivo ou Assembleia. Tavares Queijo (PS) volta a tomar a palavra questionando se a Tomada de Posição do PSD seria convertida em Moção, tendo recebido resposta afirmativa. ----------

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Mesa, Raul Santos, deu início à Ordem de trabalhos. ----------

Ponto um: Apresentação de pedido suspensão de mandato, pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias, de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, informa que o pedido de suspensão de mandato produz efeito a partir de um de Outubro, pelo que sugere que este ponto passe para a próxima Assembleia de Freguesia, ao que nenhum Membro se opôs. ----------

Ponto dois: Discussão e aprovação das Atas das reuniões de Abril e Junho de dois mil e quinze. ----------

Como não houve proposta de alteração, as Atas foram postas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. Não entraram nesta votação os Membros André Sousa (PS), Carlos Oliveira (PSD), Diogo Marquez (PSD), Joana Machado (CDU), Luís Santos (BE), Luís Vasques (PSD) e Tavares Queijo (PS) por não terem estado presentes nas referidas Assembleias de Freguesia.

Ponto três: Autorização do compromisso plurianual relativo à aquisição de serviços de "Limpeza Urbana nos arruamentos da Freguesia de Ermesinde". ----------

Luís Santos (BE) tomou a palavra para questionar o Presidente da Junta se, pela Lei dos Compromissos, poderia realizar o referido compromisso pelo prazo de execução mencionado. Avelino Almeida (CDU) começa por referir as políticas limitativas dos Governos que temos tido, os quais têm imposto por lei a impossibilidade de contratação de trabalhadores para os quadros de pessoal da administração pública, seguindo a lógica imposta de saírem dois trabalhadores, que entretanto passaram a ser três, para poder entrar só um. Esta situação tem permitido uma pretensa justificação para que se proceda à atribuição de serviços, como o da limpeza urbana, a empresas privadas, verificando-se a destruição dos serviços públicos,

encaminhando assim imensos recursos para os mesmos de sempre. Esta atitude tem originado um esvaziamento do quadro de pessoal com direitos, em detrimento do estabelecido nas empresas a quem o serviço é concessionado, onde existe contratação precária, sem direitos laborais e com salários baixos. Assim, na defesa do princípio da luta necessária para a denúncia destas políticas, não resta outra tomada de posição que não seja votar contra (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número oito**, fazendo parte integrante da mesma). ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu então a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho. Começou por responder ao BE, dizendo que era por esses motivos que estava a pedir autorização à Assembleia para a realização de um contrato plurianual. Relativamente à tomada de posição da CDU afirma que os argumentos não são válidos, uma vez que as contratações são feitas de tal forma que a despesa com a contratação nova não ultrapasse a despesa que tinham com o trabalhador que sai – gerem massas salariais e não número de trabalhadores. ----------

Avelino Almeida (CDU) tomou novamente a palavra para reforçar que esta era uma realidade que atravessávamos com este Governo: saem três trabalhadores, e entra apenas um. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com três votos contra do BE e CDU. De seguida foi votada a aceitação da Minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Ponto quatro: Discussão e Votação do Contrato Interadministrativo de Colaboração com o Município de Valongo, para a implementação das Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-escolar. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, começa por informar que este contrato já tinha sido discutido e aprovado em sede de Executivo. ----------

O Presidente da Junta, Luís Ramalho, tomou a palavra para informar de que esta proposta ainda não tinha sido votada em sede de Assembleia Municipal, mas que "arrastaram" a votação do Executivo Municipal para não terem de realizar nova Assembleia de Freguesia passado quinze dias. Joana Machado (CDU) tomou a palavra começando por questionar o que acontecerá se este contrato não for aprovado em sede de Assembleia Municipal, em que ponto ficará a discussão e eventual aprovação nesta Assembleia de Freguesia? Continua afirmando que, apesar de ser favorável o voto da CDU gostariam de conhecer, em momento oportuno, os planos de atividades definidos pelas Instituições de ensino ou Organismos responsáveis por estas respostas, mais concretamente as atividades efetivamente

desenvolvidas, as competências profissionais dos Agentes Educativos responsáveis pela execução das mesmas e as suas condições contratuais. Como exposto em sede de Assembleia Municipal, é opinião da CDU, que as atividades deverão ser concebidas e executadas por profissionais com competências para o efeito, e que se garanta a continuidade do(s) agente(s) de ação educativa que assegura(m) a resposta, de modo a criar a necessária segurança e conforto às famílias que delegam e confiam todos os dias os seus filhos à Instituição Escolar. Aliás, a obrigatoriedade da existência de pelo menos um assistente operacional/agente de ação educativa é, também, o que está descrito no regulamento aprovado pela Assembleia Municipal. Continua, afirmando que gostariam de saber quais os custos que a prestação destes serviços terão para a Junta de Freguesia e qual o valor previsto de comparticipação paga pelas famílias. Mais, são da opinião que estas atividades deverão constituir um momento de crescimento e desenvolvimento de competências importantes para as crianças, ser alvo de avaliação periódica e permitir a aquisição de novos conhecimentos e experiências que concorram para o sucesso escolar das crianças, bem como corrigir ou atenuar algumas das desigualdades sociais que possam atingir algumas das crianças e suas famílias. Termina reiterando o voto favorável ao Contrato Interadministrativo de Colaboração com o Município (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número nove**, fazendo parte integrante da mesma). ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs o contrato à votação tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção do BE. Seguidamente pôs à votação a aceitação da Minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Ponto cinco: Relatório de Atividades da Junta. ----------

Não houve inscrições para intervenção. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, decidiu interromper então os trabalhos, por quinze minutos, para que as Forças Partidárias pudessem analisar as diferentes Moções. ----------

De volta aos trabalhos, o Presidente da Mesa pôs à discussão o Voto de Louvor do PSD, tendo tomado a palavra Luís Santos (BE) para afirmar que concorda, mas que o Voto de Louvor peca por ser antes do tempo. Seguidamente falou Joana Machado (CDU) para informar de que o seu Partido se iria abster uma vez que o projeto ainda está numa fase inicial. Manuel Dias (PSD) informa que o Voto de Louvor tem como finalidade um efeito pedagógico para que a obra continue e os Parceiros se mantenham motivados. O Presidente da Junta, Luís Ramalho, pediu a palavra começando por informar que para o Exército, Bombeiros Voluntários de Ermesinde e Centro Social de Ermesinde o projeto já teria terminado e que a Be Water e a Lipor se

encontram em pé de igualdade. Assim, se se esperar pelo fim das obras poderá ser intemporário com metade dos parceiros. O Voto de Louvor funcionará como gratidão por terem colaborado e de incentivo para que continuem, funcionando, assim, como um "agarra parceiros". Não esquecer que o Nuno e a Ana se encontram a cumprir horários e a "custo zero". O Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs o Voto de Louvor à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções da CDU. ----------

Aberto período de discussão sobre a Moção pelo apoio efetivo aos Refugiados e pela criação duma rede de locais-refúgio, Tavares Queijo (PS) tomou a palavra afirmando que concordam com o texto, no entanto pedia esclarecimento sobre o ponto número dois, nomeadamente como se poderia ajudar e acolher na área de Ermesinde. Luís Santos (BE) respondeu que a Junta de Freguesia poderia estabelecer contactos com Instituições que poderiam proceder a esta ajuda e acolhimento. Raul Santos, Presidente da Mesa, pôs a Moção à votação tendo sido aprovada por maioria com oito abstenções do PSD. ----------

Em relação à Moção contra o aumento do preço da água e contra a privatização do setor das águas, como não houve inscrições, o Presidente da Mesa pôs à votação tendo sido aprovada por maioria, com oito abstenções do PSD. ----------

Passando à Moção do PSD, o proponente retirou a mesma, ficando apenas, como uma "Tomada de Posição". ----------

O Presidente da Assembleia, Raul Santos, deu por encerrada a reunião com desejos de boa noite e boa semana.

O Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____

Anexo 1

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Voto de Louvor

Há cerca de um ano e meio, discutia-se nesta assembleia a apresentação do projeto de requalificação das margens do Leça, após um desafio lançado numa reunião pública do Executivo onde o Dr. Nuno Morais apresentou um projeto de intervenção elaborado por si e pela Filipa Almeida, que visava a renaturalização de um saudoso troço do nosso Leça.

Muitas foram as dúvidas, as críticas e até as acusações apresentadas relativamente às atitudes e opções que levaram o Rio a este estado.

Os exemplos de tentativas proteção deste recurso, com poucos resultados e acima de tudo pouco visíveis, levaram muitos a duvidar do resultado.

Hoje, o troço intervencionado, apesar de ainda não estar concluído, torna aquele espaço muito mais agradável para todos os que por lá passam, não os deixando indiferentes.

Numa altura em que a Câmara Municipal se mostra indiferente e até indisponível para apoiar este projeto, por proposta do membro eleito pelo PSD, Luís Vasques, é solicitada a colaboração do Exército Português, que se mostrou interessado no projeto e encetou os procedimentos necessários para a realização do protocolo que possibilitaria a intervenção das suas máquinas e dos seus recursos humanos.

Assim e apesar de ainda não estar concluída a obra, são já notórias as vantagens desta intervenção.

Desafiados a juntar-se a nós, outros parceiros abraçaram o projeto tais como os Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Centro Social de Ermesinde, a Be Water e a Lipor que trouxeram consigo o projeto das 100 000 árvores.

Assim, e como prova do reconhecimento dos esforços desenvolvidos por cada um dos parceiros, a Assembleia da Freguesia de Ermesinde, reunida a 29/09/2015 aprova o presente Voto de Louvor dirigido a:

Exército Português – Regimento de Engenharia nº 3

Be Water – Águas de Valongo

Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto

Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Centro Social de Ermesinde

Nuno Miguel Oliveira Morais

Ana Filipa ~~Almeida~~ Loureiro Almeida

O presente Voto de Louvor, depois de aprovado deverá ser remetido a cada um dos seus destinatários bem como à Câmara Municipal de Valongo e Assembleia Municipal de Valongo.

Pela bancada do PSD

Manuel Augusto Dias

Anexo 2.

Bloco de Esquerda

MOÇÃO

Pelo apoio efetivo aos refugiados
Pela criação duma rede de locais-refúgio

Em 2014 e apenas à Itália chegaram mais de 170.000 pessoas por via marítima, fugindo da guerra e da pobreza nos seus países de origem. Dados da Agência da ONU para os Refugiados indicam que durante a travessia do Mediterrâneo e só no ano de 2015, morreram mais de 2.500 pessoas. A desumanidade da situação pôs a claro a falta de solidariedade de países da U.E. e a falência da política comum de imigração.

Exige-se das instâncias europeias e nacionais que debatam o drama que está a ser vivido por muitos milhares de pessoas que querem chegar à Europa por via marítima mesmo correndo perigo de vida. Em vez de dispendiosas operações militares no Mediterrâneo, em vez da construção de muros na Hungria ou da xenofobia de governos como o do Reino Unido, o drama humano que se está a viver exige que se preste atenção às verdadeiras causas desta situação: a política de guerra e de rapina económica que está a ser patrocinada no Médio Oriente e em África por um sistema económico desumano, como diz o Papa Francisco, e que se avancem as respostas adequadas.

Também a nível local se deve trabalhar para ajudar a solucionar este problema. Um movimento solidário de grandes dimensões começou a surgir nas últimas semanas, mostrando que há gente disposta a defender as liberdades e os direitos humanos. Por toda a U.E, há autarquias a anunciar a sua disponibilidade para participar numa Rede de Locais de Acolhimento para Refugiados, que acolham pessoas a chegar à Europa. É um dos caminhos a percorrer.

A Assembleia de Freguesia de Ermesinde reunida em 29/09/2015, DELIBERA:

1 – Reclamar das instituições europeias que desenvolvam uma nova política de asilo e migração europeias que dê prioridade às pessoas e aos direitos humanos, ativando políticas de concessão de vistos humanitários e os mecanismos previstos na Diretiva 2001/55/CE de Proteção Temporária para responder a emergências humanitárias;

2 – Manifestar a sua disposição em ajudar e acolher na área desta Freguesia pessoas que fogem da guerra e da perseguição nos seus países.

O representante do Bloco de Esquerda

Luís Santos

Anexo 2

Bloco de Esquerda

Moção

Contra o aumento do preço da água
Contra a privatização do sector das águas

Aumentos no preço da água até 40%, é o que poderá acontecer aos moradores da freguesia se for integralmente concretizado o processo de reestruturação do sector das águas desencadeado pelo governo.

O que significa a extinção das Águas do Douro e Paiva que abastece de água em alta 20 municípios do Grande Porto e a sua fusão à força numa nova empresa chamada Águas do Norte, com sede em Vila Real? Uma das consequências desta decisão é que os 20 municípios associados terão que pagar nos próximos 5 anos mais 38 milhões de euros do que atualmente, com enorme aumento do preço para os consumidores.

A política de austeridade tem sido cortar salários e pensões, empobrecer a maioria da população. Mas também entregar aos privados serviços públicos como o da distribuição da água.

Municípios como o de Valongo investiram milhões de euros na melhoria do sistema de captação no rio Douro da água para abastecimento público. Agora, com a reestruturação do sector, PSD e CDS-PP querem apoderar-se dos equipamentos e outros ativos dos sistemas de distribuição de água em alta.

Não podemos permitir que ideias políticas neoliberais levem a um enorme aumento do preço da água. Não podemos permitir que a água, bem essencial para a vida humana, seja entregue a privados.

Nenhuma força partidária deve fugir às consequências das suas escolhas políticas. Ao extinguirem as Águas do Douro e Paiva, PSD e CDS-PP devem assumir a responsabilidade pelo aumento das faturas da água.

A Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em 29 de Setembro de 2015, não podendo ficar indiferente às alterações do sistema de distribuição de água em alta que vão prejudicar os consumidores, manifesta:

1. **A sua discordância pela atuação do governo PSD/CDS-PP de desprezar a opinião e vontade das autarquias quanto à reestruturação do sector das águas;**

2. **O seu repúdio pela privatização e enorme aumento do preço da água que estão a ser preparados.**

O representante do Bloco de Esquerda

Luís Santos

ANEXO 3

Intervenção

Exmo Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia de Ermesinde,

Exmos Elementos da Assembleia da Freguesia de Ermesinde,

Exmo Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde,

Exmos Vagis do Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde,

Público aqui presente,

Comunicação Social.

Na Assembleia de Freguesia que ocorreu no mês de Abril deste ano o Partido Socialista questionou o Senhor Presidente da Junta sobre o número de hortas comunitárias que existiam na freguesia, respondendo Vossa Excelência que existia apenas uma, localizada em Sampaio. No entanto informou também, que já tinha sido aprovada pela Lipor uma nova horta comunitária, localizada na rua do Juncal.

Sobre esta última horta o Partido Socialista quer saber em que fase se encontra este projeto, nomeadamente se já foram entregues os talhões às famílias.

Queremos também saber, se tem um novo projeto para uma nova horta comunitária.

No que diz respeito à requalificação das margens do Rio Leça, cuja intervenção visa o melhoramento ecológico e paisagístico da zona ribeirinha, procurando numa fase inicial da intervenção proteger os muros das margens do rio da erosão, pretendemos saber quando fica concluída esta primeira fase de requalificação das margens com a colocação dos "Muros de Gavião", uma vez que o atraso desta intervenção com a aproximação do Inverno porá em causa as obras já realizadas.

Ermesinde, 29 de Setembro de 2015

PARTIDO SOCIALISTA DE ERMESINDE

Partido Socialista
Secção de Ermesinde

Rua de Bissau, 102 R/C | 4445 - 347 Ermesinde
Telef. +351229714061 Fax +351229714061

Anexo 4

Intervenção

No último fim de semana assistimos à Festa da Juventude.

Com variadas ofertas dirigidas a várias idades, centenas de jovens tiveram a oportunidade de experimentar desportos radicais, exibir os seus talentos desde a fotografia à culinária, passando pela moda, descobrir a cidade e até participar de uma festa silenciosa.

Depois de muitos anos sem que a Juventude fosse dignamente festejada, chegou o momento em que nos orgulhamos de ser jovens em Ermesinde.

Assim, esperamos continuar a ver esta aposta vertida nos próximos planos de atividades pois contará com o nosso apoio uma vez que entendemos que cada vez mais devemos estimular a Juventude a participar ativamente na vida da nossa Cidade.

Ermesinde, 29/09/2015

Pela bancada do PSD

Diogo Rebelo Marquez

Anexo 5

Intervenção

Exmo Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia de Ermesinde,

Exmos Elementos da Assembleia da Freguesia de Ermesinde,

Exmo Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde

Exmos Vagis do Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde

Público aqui presente,

Comunicação Social

Os membros da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista vêm por este meio demonstrar, a sua preocupação com o atual estado do Largo António Moreira da Silva Canório.

O Partido Socialista visitou recentemente este espaço e verificou que este apresenta um conjunto de valas abertas, que representam um perigo para os seus utentes, pois as valas estão cobertas por folhas que impedem a correta visualização da sua profundidade.

Também constatamos a existência de 3 candeeiros que apresentam lâmpadas fundidas e de uma caixa coberta com cascalho, verificando-se assim mais outro perigo neste espaço.

Na Assembleia de Freguesia que ocorreu no mês de Abril do corrente ano, o Senhor Presidente respondeu após interpelação do Partido Socialista, que a continuidade da requalificação deste largo dependia da candidatura ao "Programa Norte 2020". Assim pretendemos saber se já foi feita essa candidatura e se a abertura das valas resultam da continuidade da requalificação deste largo.

Partido Socialista
Secção de Ermesinde

Rua de Bissau, 102 R/C | 4445 - 347 Ermesinde
Telef. +351229714061 Fax +351229714061

Independentemente do motivo para a existência das valas, elas devem ser de imediato sinalizadas e no largo deve constar a sinalética associada a eventuais obras que estejam a decorrer no espaço.

Ermesinde, 29 de Setembro de 2015

PARTIDO SOCIALISTA DE ERMESINDE

Partido Socialista
Secção de Ermesinde

Rua de Bissau, 102 R/C | 4445 - 347 Ermesinde
Telef. +351229714061 Fax +351229714061

Anexo 6

Intervenção

É com muita satisfação que assistimos à dinâmica desta Junta de Freguesia. O número de atividades e a qualidade impressa em cada uma delas orgulha qualquer um de nós enquanto membros desta Assembleia, mas também como ermesindenses.

As comemorações do 25º aniversário da cidade mostraram a todos a capacidade de organização e o valor que é dado, por esta Junta, à data assinalada.

Manifestamos o nosso agradecimento ao Executivo desta Junta liderado pelo seu presidente Luís Ramalho, bem como a todos os colaboradores desta freguesia.

Ermesinde é, sem dúvida, a Cidade que se distingue no Concelho de Valongo.

Ermesinde, 29/09/2015

Pela bancada do PSD

Isabel Martins

Anexo 7

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Tomada de Posição

A 17 de Setembro assistimos, a Convite da Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente, à sessão inaugural da Mostra das atividades económicas do concelho de Valongo.

Não obstante o atraso do Sr. Presidente, o qual inevitavelmente atrasou todo o decurso da cerimónia, todos os convidados, respeitando a sua condição, aguardaram de forma paciente o início da mesma.

Por parte do Gabinete do Presidente Câmara Municipal, houve mesmo confirmações telefónicas de presença, cuidado muito apreciado. No entanto, no discurso de abertura o desrespeito pelos convidados foi evidente. Apesar de estar a ser seguida uma listagem que continha (presumimos nós), o nome dos parceiros e representantes institucionais, qual o nosso espanto quando verificamos a ausência de qualquer referência aos presidentes de Junta, Presidente da Assembleia da Freguesia de Ermesinde e restantes elementos das Assembleia de Freguesia presentes.

Mais grave quando se torna inválido o argumento de desconhecimento das presenças, pois além dos contatos telefónicos, houve à chegada um cumprimento apressado.

Apesar do esquecimento do apresentador, tal esquecimento podia ter sido corrigido pelo Sr. Presidente da Câmara, o que não se verificou, tendo optado por exultar, e muito justamente, o parceiro de organização, o Eng.º Esteves Monteiro e a "Cuca", a mascote.

Tal quebra de protocolo, no nosso entendimento, afigura-se um enorme desrespeito aos órgãos autárquicos e em particular, um desrespeito à Junta da Freguesia de Ermesinde, bem como à Assembleia de Freguesia.

Relembramos as palavras do Sr. Presidente da Câmara de Valongo, Dr. José Manuel Ribeiro: "Protocolo é lei! E eu sou um homem da Lei. Um Republicano!".

Assim, e apenas porque protocolo é lei, reprovamos a atitude reincidente do Sr. Presidente da Câmara e exigimos da sua parte o tratamento institucional que esta Junta e Assembleia de Freguesia lhe merecem, enquanto representantes legítimos da população Ermesindense.

Esta tomada de posição deverá ser enviada a todos os vereadores da Câmara Municipal bem como a todos os elementos da Assembleia Municipal.

Pela Bancada do PSD

Luís Vasques

Anexo 8

CDU

PCP-PEV

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

É apresentada a esta sessão uma Proposta com o título **" Compromisso plurianual relativo à aquisição de serviços de Limpeza Urbana nos arruamentos da Freguesia de Ermesinde".**

Tal Proposta não visa mais que não seja, no passo seguinte, a atribuição dos serviços de Limpeza Urbana a privados, concedendo a outros um serviço que podia perfeitamente ser tratado directamente e com maiores proveitos pela e para a Junta de Freguesia.

Num tempo em que atravessamos um processo eleitoral faz sentido chamar à conversa as políticas limitativas dos governos que temos tido, os quais têm imposto por Lei a impossibilidade de contratação de trabalhadores para os quadros de pessoal da administração pública, seguindo a lógica imposta de saírem 2 trabalhadores, que entretanto passaram a ser 3, para poder entrar só 1.

Esta situação tem permitido uma pretensa justificação para que se proceda à atribuição de serviços, e deste serviço em concreto - o da Limpeza Urbana - a empresas privadas. Nesta, como em outras situações, verifica-se a destruição dos serviços públicos, encaminhado assim imensos recursos para os mesmos de sempre, que ganham com estas políticas, aparentemente, mas só aparentemente, inocentes e preocupadas em poupar recursos.

É que os serviços contratados com empresas têm que ser pagos e são-no a peso de ouro.

Esta atitude tem originado um esvaziamento do quadro de pessoal com direitos, em detrimento de uma outra situação em que nas empresas a quem é concessionado o serviço, funciona a norma de contratação de pessoal precário, sem direitos laborais e com salários ainda mais baixos que o equivalente a trabalhadores da Função Pública para as mesmas funções.

É na defesa do princípio da nossa luta necessária para a denúncia destas políticas impostas pelas maiorias que nos têm governado, que não nos resta uma outra tomada de posição que não seja votar contra.

Serve este voto contra como um alerta contra os males, que com este tipo de políticas, se causam ao nosso presente e futuro coletivos.

Ermesinde, 29 de Setembro de 2015

Os eleitos da CDU

Arlindo Ferreira Almeida

Joana Medeiros

Anexo 9

CDU

PCP-PEV

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,

Exmas. Sras. e Srs.,

Antes de iniciarmos a discussão sobre o Contrato Interadministrativo de Colaboração com o Município para a implementação das Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar da Rede Pública, queríamos colocar uma questão à mesa, que pode condicionar a própria discussão.

Sabemos que amanhã vai realizar-se uma Assembleia Municipal, na qual o que vamos agora discutir e que se pretende aprovar aqui, também terá que ser discutido e aprovado lá.

E se não for aprovado em sede de Assembleia Municipal?

Em que ponto ficará a discussão e eventual aprovação nesta Assembleia de Freguesia?

Os representantes da CDU

Avelino Almeida

Joana Machado

Anexo 9

CDU

PCP-PEV

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante executivo,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,

Exmas. Sras. e Srs.,

Ainda que seja favorável o nosso voto em relação ao Contrato interadministrativo de Colaboração com o Município para a implementação das Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar da Rede Pública, não podemos deixar de colocar algumas questões face à implementação e execução das referidas atividades, bem como de manifestar a nossa posição quanto a este processo.

Antes de mais, gostaríamos de conhecer, em momento oportuno, os planos de atividades definidos pelas instituições de ensino ou organismos responsáveis por estas respostas, mais concretamente as atividades efetivamente desenvolvidas, as competências profissionais dos agentes educativos responsáveis pela execução das mesmas, bem como as condições contratuais dos mesmos.

É nossa opinião, como aliás tivemos já oportunidade de expor em sede de Assembleia Municipal, que estas atividades deverão ser concebidas e executadas por profissionais com competências para o efeito e que, tal como sugerido pelo Conselho Municipal da Educação, se garanta a continuidade do(s) agente(s) de ação educativa que assegura(m) a resposta, de modo a criar a necessária segurança e conforto às famílias que delegam e confiam todos os dias os seus filhos à instituição escolar.

Aliás, a obrigatoriedade da existência de pelo menos um assistente operacional/agente de acção educativa é também o que está descrito no regulamento aprovado pela Assembleia Municipal.